

Orfeão de Leiria Conservatório de Artes
Departamento de Dança

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE
PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE DANÇA

CURSO BÁSICO E SECUNDÁRIO DE DANÇA

Índice

1. Objetivos da Disciplina	3
2. Repertório Dança Clássica	3
2.1. Importância Didática e Pedagógica	4
2.2. Recursos Materiais	4
2.3. Conteúdos Programáticos	4
2.4. Sugestões metodológicas gerais	4
3. Composição Coreográfica	5
3.1. Importância Didática e Pedagógica	5
3.2. Recursos Materiais	6
3.3. Conteúdos Programáticos	6
3.4. Repertório Contemporâneo	6
4. Avaliação	8

1. Objetivos da Disciplina

A Escola de Dança do Orfeão de Leiria (EDOL), de acordo com o exposto na Portaria nº 691/2009, de 25 de Junho, a fim de diversificar as ofertas formativas e reforçar a autonomia da escola, vem propor a criação das seguintes disciplinas de Práticas Complementares de Dança: Repertório de Dança Clássica e Composição Coreográfica (3º e 4º graus de escolaridade).

A disciplina de Práticas Complementares de Dança tem como objetivo:

- Proporcionar aos alunos uma formação mais abrangente integrando no seu plano de estudos diferentes técnicas e linguagens de movimento;
- Favorecer a versatilidade dos alunos, através da experimentação de diferentes técnicas e linguagens;
- Formar um sentido estético e desenvolver a sensibilidade através da experimentação de obras de referência e de diferentes linguagens, no âmbito da Dança Clássica e Contemporânea;
- Alargar os conhecimentos no âmbito da história da dança – Contexto histórico;
- Conhecer coreógrafos e obras de referência na área da dança.

2. Repertório de Dança Clássica

- Esta disciplina destina-se a alunos do 3º e 4º graus de escolaridade do Curso Básico de Dança. Em conformidade com o exposto no Anexo nº 2 da Portaria nº 691/2009, de 25 de Junho a carga horária semanal é de um bloco de 45 minutos. De acordo com a alínea d do anexo nº 2, esta disciplina será leccionada por um professor.

2.1 Importância Didática e Pedagógica

- Execução técnica de novas linguagens
Proporcionar ao aluno a aplicação eficaz dos seus conhecimentos técnicos ao serviço de um repertório com exigências de movimento específicas.
- Aquisição dos conteúdos estudados
Proporcionar a prática, aquisição e compreensão de diferentes abordagens estéticas do corpo, do movimento e dos restantes elementos e métodos de composição.
- Incentivo à Capacidade Individual: Reprodução/ Personalidade e personalidade
Incentivar o aluno à exploração da sua capacidade de reproduzir fielmente o Repertório aprendido e, simultaneamente, de expressar a sua individualidade e singularidade.
- A História e Transversalidade da Dança
É na transversalidade da dança que encontramos os fundamentos de um programa que atende às especificações do ensino artístico como abordagem basilar e globalizante para a aprendizagem desta disciplina de Práticas Complementares de Dança. Enquanto fonte de conhecimento, a dança correlaciona-se naturalmente com diferenciados saberes de domínios artísticos, filosóficos e do pensamento pragmático, e esta disciplina assim o intenta.

- Relação com a realidade – desenvolvimento do espírito crítico e Interventivo em aula
A disciplina intenta desenvolver no aluno uma atenção estreita da realidade e da sua relação com o passado. Ao aprender um repertório de importância histórica, o aluno toma contacto com um movimento de estética específica, a qual é justificada por um contexto cultural, político, económico e social. Promove-se assim, a pesquisa, a observação, a informação, a discussão e busca de uma interpretação expressiva dos tempos e dos temas coreografados. Fomenta o conhecimento cultural.
- Veículo de aproximação do aluno ao meio profissional
Promover contacto com criações de coreógrafos da actualidade, nacionais ou estrangeiros.
- Capacidade em grupo: relação intra e extra grupo
Fomentar no aluno, através de repertório particular, a capacidade de executar os movimentos em grupo, segundo dinâmicas próprias ou pré-definidas, assim como a capacidade de executar movimentos individualizados com dinâmicas relacionadas ou dependentes do grupo.
- Interesse pela programação cultural de Dança patente nas temporadas actuais

2.2. Recursos Materiais

- Estúdio de dança, espelhos e meios audiovisuais;
- Balneários;
- Auditório para a realização de apresentações públicas;
- Textos seleccionados da bibliografia que consta do respectivo programa e análise de coreografias de repertório clássico através do seu registo em filme.

2.3. Conteúdos Programáticos

Os conteúdos foram elaborados seguindo uma abordagem progressiva e abrangente da aprendizagem, nomeadamente:

- Tipo de Movimento (Linguagens e Estilos de Movimento);
- Aprendizagem de obras coreográficas de referência, nomeadamente, do período romântico e clássico;
- Criação de repertório da própria escola;
- Abordagem à Estética das diferentes obras coreográficas;
- Contexto e relevância histórica das obras em estudo;
- Conhecimento dos temas e estímulos do Coreógrafo;
- Abordagem acerca do trabalho do coreógrafo - etapas do processo criativo;
- Desenvolvimento do trabalho de Corpo de Baile;
- Conhecimento dos autores das obras Musicais que marcaram o período Romântico e Clássico (disciplina de Música);
- Espaço Cénico.

3. Composição Coreográfica

Esta disciplina destina-se a alunos do 3º e 4º graus de escolaridade do Curso Básico de Dança. Em conformidade com o exposto no Anexo nº 2 da Portaria nº 691/2009, de 25 de Junho a carga horária semanal é de um bloco de 45 minutos. De acordo com a alínea d do anexo nº 2, esta disciplina será leccionada por um professor. Assim, meia unidade letiva será dedicada à Composição Coreográfica e meia aplicada ao Repertório de Dança Contemporânea.

3.1. Importância Didática e Pedagógica

- Execução técnica de novas linguagens
Proporcionar ao aluno a aplicação eficaz dos seus conhecimentos técnicos ao serviço de uma composição e repertório com exigências de movimento específicas.
- Aquisição dos conteúdos estudados
Proporcionar a prática, aquisição e compreensão de diferentes abordagens estéticas do corpo, do movimento e dos restantes elementos e métodos de composição.
- Incentivo à Capacidade Individual: Criação/Reprodução/Individualidade
Incentivar o aluno à exploração, criação e composição coreográfica assim como a capacidade de reproduzir fielmente o movimento alheio, o Repertório aprendido e, simultaneamente, de expressar a sua individualidade e singularidade.
- A História e Transversalidade da Dança
É na transversalidade da dança que encontramos os fundamentos de um programa que atende às especificações do ensino artístico como abordagem basilar e globalizante para a aprendizagem desta disciplina de Práticas Complementares de Dança. Enquanto fonte de conhecimento, a dança correlaciona-se naturalmente com diferenciados saberes de domínios artísticos, filosóficos e do pensamento pragmático, e esta disciplina assim o intenta.
- Descoberta de aptidões próprias mais alargadas
Promover a prática da dança e evidenciar as valências de um ensino pela arte para todos. Neste sentido, torna-se necessário criar processos que permitam uma aprendizagem válida para a generalidade de praticantes. A experimentação de linguagens contemporâneas diversas, permitem descobertas e aperfeiçoamentos de aptidões pessoais.
- Desenvolvimento da maturidade e versatilidade interpretativas
Criar condições para a otimização das capacidades artísticas interpretativas dos alunos. A aprendizagem, o entendimento e o domínio de diferentes linguagens contemporâneas e valores expressivos, são etapas fundamentais para o alcance de uma maturidade e versatilidade interpretativas.
- Relação com a realidade – desenvolvimento do espírito crítico e Interventivo em aula
A disciplina intenta desenvolver no aluno uma atenção estreita da realidade e da sua relação com o passado. Ao aprender um repertório de importância histórica, o aluno toma contacto com um movimento de estética específica, a qual é justificada por um contexto cultural, político, económico e social. Promove-se assim, a pesquisa, a observação, a informação, a discussão e busca de uma interpretação expressiva dos tempos e dos temas coreografados. Fomenta o conhecimento cultural.

- Veículo de aproximação do aluno ao meio profissional
Promover contacto com criações de coreógrafos da atualidade, nacionais ou estrangeiros.
- Capacidade em grupo: relação intra e extra grupo
Fomentar no aluno a capacidade de executar os movimentos em grupo, segundo dinâmicas próprias ou pré-definidas, e a capacidade de executar movimentos individualizados com dinâmicas relacionadas ou dependentes do grupo.
- Interesse pela programação cultural de Dança patente nas temporadas atuais.

3.2. Recursos Materiais

- Estúdio de dança, espelhos e meios audiovisuais;
- Balneários;
- Auditório para a realização de apresentações públicas;
- Textos selecionados da bibliografia que consta do respectivo programa e análise de coreografias de repertório contemporâneo através do seu registo em filme.

3.3. Conteúdos Programáticos

Os conteúdos foram elaborados seguindo uma abordagem progressiva e abrangente da aprendizagem, nomeadamente:

- Invocar e relembrar conceitos e temáticas lecionadas, no 2º ciclo, na disciplina de Expressão Criativa;
- Estimular a construção em diferentes estruturas coreográfica: em solo, dueto, trio, quarteto, etc.;
- Desenvolver o conhecimento de métodos e ferramentas de composição coreográfica;
- Desenvolver as capacidades técnicas e artísticas na interpretação de trabalhos e tarefas coreográficas;
- Aprofundar a capacidade crítica e contextualizada da composição coreográfica;
- Desenvolver espaços de criação, exploração e ensaio com coreógrafos, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento cultural;
- Abordar através de excertos de registos de vídeos de peças coreográficas, imagens ou textos, processos e/ou ferramentas da composição coreográfica utilizadas por diversos coreógrafos contemporâneos;
- Fomentar a análise, o debate e a apreciação artística dos trabalhos criados e visionados.

3.4 Repertório Contemporâneo

4. Tipo de Movimento (Linguagens e Estilos de Movimento);
5. Aprendizagem de obras coreográficas de autores portugueses e estrangeiros;
6. Criação de repertório da própria escola;
7. Abordagem à estética das diferentes obras coreográficas;
8. Contexto e relevância histórica das obras em estudo;
9. Conhecimento dos temas e estímulos do Coreógrafo;
10. Abordagem acerca do trabalho do coreógrafo - etapas do processo criativo;

11. Estruturas coreográficas globais da peça do repertório aprendido;
12. Estratégias coreográficas do Criador;
13. Relações;
14. Seleção Musical;
15. Espaço Cénico;

4. Avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Práticas Complementares de Dança – Repertório Clássico é contínuo e obedece às normas legislativas em vigor, compreendendo três modalidades, a diagnóstica, a formativa e a sumativa. Serão objeto de avaliação a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos relativos aos objetivos e competências definidos no programa bem como os comportamentos/ atitudes dos alunos nas aulas.

O documento que consta com os critérios de avaliação é analisado e aprovado todos os anos letivo em Conselho Pedagógico (*consultar documento com parâmetros de avaliação*).